Tendo a honra de responder hoje a carta que V.Ex. dirigio-me em favor do Dr. João Antonio d'Oliveira, ~~[illegible]~~ ~~[illegible]~~ digo a V.Ex. com franqueza que o Dr. Almeida Reis, concorrente antigo, tinha sido ~~[illegible]~~ preterido nos concursos anteriores por causa do máo conceito em que era tido, quanto á sua moralidade, tendo que de sua intelligencia e illustração deva elle os melhores e mais brilhantes goyas.

No penultimo concurso, já tendo sido escolhido outro, appareceu-me o Dr. Almeida Reis, expoz-me a posição má em que se achava, protestou contra as accusações secretas que lhe eram feitas, pedio que se lhe desse occasião de defender-se, e ~~[illegible]~~ em lagrimas appellou p.a os meus sentimentos de justiça, rogando-me que ~~[illegible]~~ o não deixasse ser victima, como estava sendo, de inimigos insidiosos e de calumniadores covardes: queria defender-se, exigia o seu legitimo direito de defeza.

A linguagem e os modos do Dr. Almeida Reis produziram em mim tal impressão

por o pedido que eu tratei de suspender o meu acto, á força de sua doença; mas não tendo sido isto possivel por motivos estranhos á minha vontade, appareceu-lhe que no seguinte concurso eu não faria nomeação antes de verificar se as accusações eram falsas.

Assim procedi, e em boa fé, com inteira imparcialidade, parecendo-me que o Dr. Almeida Reis tinha sido condemnado injustamente; e d'esta convicção não podia resultar para mim o dever de nomeal-o.

Aqui tem V. Ex. o motivo porque não attendi á sua recommendação em favor do Sr. Antonio de Oliveira; mas creia V. Ex. que me foi tão grato reparar a injustiça de que o outro tinha sido victima, quanto me foi doloroso não poder, em vista do que tinha exposto, satisfazer o pedido de V. Ex. Fortalece-me e consola-me a certeza de que V. Ex. approvará o meu procedimento, e não faltará occasião em que o seu recommendado protegido seja feliz.